

Vacinação da gripe para todos os grupos movimentada a Capital

População com mais de 6 meses de idade já tem acesso ao imunizante

/ SAÚDE

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Desde ontem, a vacina contra gripe está disponível para toda a população com mais de seis meses de idade. No posto Modelo, no bairro Santana, com o dia nublado e a baixa temperatura, o movimento foi visto como positivo ao longo desta segunda-feira, conforme a enfermeira Rosângela Silveira.

A expectativa ainda é por um aumento no fluxo de pessoas ao longo da semana, reforçando que as primeiras horas da manhã não costumam ser as mais movimentadas. “Até o momento está bem tranquilo, tem bastante procura, mas não está uma demanda excessiva”, destacou Rosângela, na manhã de ontem.

Em Porto Alegre, de acordo com os dados do Ministério da Saúde, são mais de 40 mil não prioritários já vacinados contra Influenza. Os números são similares aos dos profissionais da saúde, dos quais mais de 42 mil foram vacinados. À frente, estão os idosos, com cerca de 175 mil.

Rosângela ainda destaca que, apesar de este ser o primeiro dia com a vacina liberada para todos, o fluxo costuma ser dividido ao longo dos dias, sem uma procura imediata fora do comum. Ainda assim, salienta que o público sem comorbidades, apesar de contar com uma saúde mais forte, não costuma deixar de pro-



Mais de 40 mil pessoas não prioritárias foram vacinadas em Porto Alegre

curar os postos.

Outro ponto importante é que a população, principalmente os idosos, pode aproveitar a ida para atualizar seu quadro vacinal, afinal, o imunizante da gripe não é o único distribuído. “Isso é bem frequente. A gente sempre aproveita a oportunidade para atualizar o calendário vacinal. Principalmente nessa época que a gente está entrando no inverno. E as crianças também têm que ter as vacinas em dia, é bem importante”, aponta a enfermeira.

Ainda sobre os grupos prioritários, 51,27% das pessoas que se encaixam no escopo já foram imunizadas em Porto Alegre. Com 204 mil doses aplicadas, a população-alvo é de 398.225 pessoas. A vacina está disponível em todas as unidades de saúde com sala de vacinação, conforme

disponibilidade de doses. Apesar da ampliação da oferta, a SMS reforça a importância de que os grupos prioritários da campanha continuem buscando a imunização, principalmente crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos, que ainda apresentam coberturas vacinais abaixo da meta.

A vacina está disponível em todas as unidades de saúde com sala de vacinação, conforme disponibilidade de doses. Apesar da ampliação da oferta, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) reforça a importância de que os grupos prioritários da campanha continuem buscando a imunização, principalmente crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos, que ainda apresentam coberturas vacinais abaixo da meta.

Hospital Mãe de Deus promove chá beneficente em agosto

/ SOLIDARIEDADE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com a proposta de mobilizar a sociedade em torno de iniciativas sociais e assistenciais, o Hospital Mãe de Deus realiza no dia 12 de agosto, às 16h, o Chá Beneficente pela Vida 2026, no Café da Catedral, no Centro Histórico de Porto Alegre. O evento é uma iniciativa da mantenedora do hospital, a Associação Educadora São Carlos (Aesc). O lançamento ocorreu ontem durante o almoço que comemorou os 47 anos do Hospital Mãe de Deus no Café da Catedral, no Centro Histórico de Porto Alegre. A comemoração reuniu empresários, representantes de instituições de saúde e gestores do hospital e da Aesc. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

A diretora-presidente da Aesc, irmã Marileida Baggio, disse que as unidades da instituição se caracterizam por serem acolhedoras. “Cuidamos e protegemos vidas humanas. Enfrentamos muitos desafios para garantir a sustentabilidade desse trabalho e por isso estamos pedindo o apoio da sociedade”, afirma.

Segundo a gestora, em Caxias do Sul, o Centro de Atendimento ao Migrante acolhe pessoas de muitas nacionalidades, migrantes e refugiados, auxiliando em sua integração, acesso a direitos e reconstrução de suas vidas. “É uma obra que traduz de forma muito concreta o legado deixado por São João Batista Scalabrinianas”.

O diretor executivo do Hospi-

tal Mãe de Deus, Sandro Junqueira, afirma que a segunda edição do Chá Mãe Pela Vida 2026 busca movimentar a sociedade em torno de uma ampla rede de impacto social sustentada pela instituição nas áreas da saúde, educação, saúde mental e acolhimento humanitário.

Em 2025, 550 mil pessoas foram beneficiadas pelo acolhimento e cuidado proporcionado no Hospital Santa Ana e em quatro Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps-AD), em Porto Alegre, com atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, e no Centro de Atendimento ao Migrante, em Caxias do Sul. “Ampliamos o acesso da população a serviços hospitalares, saúde mental, reabilitação especializada e assistência social”, ressalta.

Entre os destaques da atuação da rede estão 191 leitos 100% SUS no Hospital Santa Ana, em Porto Alegre. Já o Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, é referência para 23 municípios do Litoral Norte e com 90% de seus atendimentos destinados ao SUS. No Centro de Atendimento ao Migrante, em Caxias do Sul, na Serra gaúcha, é realizado o acolhimento de 40 nacionalidades.

“Mais que um evento beneficente, o Chá Mãe Pela Vida representa um movimento que fortalece conexões entre a sociedade, a filantropia e o cuidado com a saúde”, acrescenta. Em 2025, a Associação Educadora São Carlos aportou R\$ 58,7 milhões em cofinanciamento para manutenção e qualificação de serviços prestados via Sistema Único de Saúde.

Cidade da Advocacia chega a 5ª edição e OAB/RS espera 40 mil inscritos

/ DIREITO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com 15 mil inscritos até esta segunda-feira e a meta de chegar a 40 mil, a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS) lançou a 5ª edição da Cidade da Advocacia, que ocorre de 4 a 8 de agosto, no Cais Embarcadero. Conforme o presidente da entidade gaúcha, Leonardo Lamachia, “a expectativa é de um mega evento, o maior da história”, acima dos 27 mil inscritos do ano passado. Vale ressaltar que a en-

trada é gratuita.

O presidente destaca que, ao longo da programação, serão debatidos todos os aspectos acerca do uso da inteligência artificial, e exalta novos congressos de direito de família. “Vamos receber uma autoridade que é o Pablo Stolze, um juiz da Bahia e uma das autoridades em direito de família no País. Também o Luiz Felipe Pondé – filósofo e escritor – na palestra magna de abertura, que vai trazer reflexões sobre o mundo que a gente está vivendo, os desafios desse momento contemporâneo e dessa metamorfose social que está acontecendo”, relata.

E sobre a crescente do evento, destaca que, desde 2022, na primeira edição do evento, houve um crescimento de 460% no número de inscritos, saindo de 5 mil para 27 mil no ano passado. Para o presidente, são dois motivos que trazem esse resultado. Primeiro é a própria indicação de quem vai ao evento e o indica. E depois, a capacidade de produzirem conteúdo em todos os palcos simultâneos, com painéis sobre temas de interesse das pessoas e nomes impactantes.

Dentre os principais assuntos, a Inteligência Artificial (IA) gera debate em diversas frentes. “Já tí-

nhamos abordado o tema no Congresso de Direito Digital do ano passado, mas a diferença desde então é muito significativa”, explica Lamachia. Ele completa que há um impacto já efetivo na perda de empregos, com grandes departamentos jurídicos demitindo advogados e advogadas. “Esse é um dos focos que nós vamos dar, e também o uso ético, os limites de uso da IA. Vimos exemplos ruins de advogados e do judiciário utilizando a ferramenta”.

Além disso, há a questão da adaptação, e uma preocupação especial com advogados mais experientes, que não tem esse cos-

tume de lidar bem com as novas tecnologias.

E por fim, Lamachia frisa outra frente: “O tema da nossa conferência estadual vai ser ‘O Estado de Direito e o STF, limites constitucionais e crise’. Vamos seguir debatendo essa pauta que tem sido permanente aí da OAB do Rio Grande do Sul, e será objeto deste evento”. Para o presidente, as ações tanto dos segmentos nacionais da OAB quanto da esfera nacional não vêm surtindo o efeito desejado. Mas ele ressalta que há movimentos como esse da conferência para tentar reverter o cenário.